

primeiros 13 dias após o ato cirúrgico. Rabelo, utilizando o centro tendíneo diafragmático homólogo, apontaram na hernioplastia umbilical recidivante em bovinos, o edema e a hiperemia como complicações pós-operatórias. Concluiu-se que a utilização da cartilagem auricular de bovino conservada em glicerina a 98% como implante heterólogo na hernioplastia de ovino, demonstrou ser eficiente, de fácil manuseio e economicamente viável.

## Diagnóstico e tratamento de um potro neonato acometido de polidactilia com dedo extra-numerário completo

1- Curso Medicina Veterinária – Universidade Estadual Paulista – Campus de Araçatuba – SP

Rodrigues, C.A.<sup>1</sup>;  
Nogueira, G.M.<sup>1</sup>;  
Loureiro, M.G.<sup>1</sup>;  
Wiener, L.P.<sup>1</sup>;  
Anhesini, C.R.<sup>1</sup>;  
Aguar, A.J.A.<sup>1</sup>;  
Ciardini, L.D.R.P.<sup>1</sup>

A polidactilia pode ser observada nas quatro extremidades, sendo mais freqüente nos membros torácicos sendo raramente observada em eqüinos. A apresentação do defeito varia desde a presença de uma estrutura semelhante a um pequeno casco ou dígito extra, articulando-se com o metacarpo, chegando à formação de dígito extra completo. Ocorre com maior freqüência medialmente ao membro onde o dígito duplicado é o 2º metacarpiano, podendo haver a duplicação do 3º metacarpiano. Observa-se igualmente em animais apresentando dígitos extranumerários, presença de completo suprimento vascular e nervoso, bem como a duplicidade dos tendões flexores e extensores. O exame radiográfico da polidactilia é indispensável para o diagnóstico, mesmo tratando-se de uma anormalidade clinicamente diagnosticada, pois, proporciona avaliação precisa das estruturas envolvidas. A amputação é o método de tratamento indicado nestes casos, sempre precedido de avaliação radiográfica. Um potro com 5 dias de idade, macho, da raça Mangalarga Marchador, apresentando dígito extranumerário, completo, incluindo a formação de casco, localizado na face medial do membro torácico direito, foi examinado e radiografado, revelando este exame a presença do II metacarpiano direito desenvolvido, incluindo a região medular, contendo as articulações interfalângicas proximal e distal, falanges proximal, média e distal. A radiografia demonstrou amplo desenvolvimento do II metacarpiano, originando o dígito extra, bem como presença das articulações metacarpofalângica e interfalângicas. O potro foi submetido ao tratamento cirúrgico, enfatizando a dissecação e individualização das estruturas que se encontravam duplicadas. Posteriormente realizou-se tenotomia dos flexores e extensores, imediatamente após a ramificação das estruturas normais. Os vasos, originários das artérias e veias digitais, dispostos lateralmente e medialmente ao II metacarpiano desenvolvido, seccionados e ligados. Procedeu-se a osteotomia em bisel no terço médio do II metacarpiano, sutura dos planos incisos e bandagem. O dígito extranumerário deste potro apresentava-se morfológicamente completo, incluindo o casco, conforme descrito por Canola et al., Knottenbelt; Pascoe. O surgimento da anomalia, da mesma forma que o encontrado por Canola et al., Stanek; Hantak, Welch, se deu no lado medial do membro torácico, sendo o exame radiográfico foi fundamental para avaliação do caso e determinação da conduta cirúrgica. A completa duplicidade das estruturas do dígito extranumerário, resultou em um maior grau de dificuldade cirúrgica. O local da osteotomia proporcionou a manutenção da integridade e estética e estabilidade na articulação do carpo, corroborando os relatos de Canola et al., Welch. O exame radiográfico associado ao exame clínico foi fundamental no diagnóstico e extensão da polidactilia. A técnica cirúrgica utilizada foi funcional e esteticamente eficiente no tratamento.